

Capítulo 5

Confiança em Deus

A perspectiva do Cristo em nossas vidas modifica completamente o nosso existir na Terra, porque ela rejubila o nosso ser trazendo-nos novos horizontes e resplandecendo um novo alento.

Queira o Nosso Senhor Jesus Cristo que tenhamos a lucidez necessária para distinguir o certo do errado. Não é sem demora separar o joio do trigo em nossas vidas. Digo isto porque muitos podem parecer aquilo que não são e com muita sabedoria. A inteligência é prodigiosa e pode conseguir produzir muitos feitos, por isso todo cuidado é pouco, sobretudo nos dias de hoje em que o aparecimento de falsos Cristos e falsos profetas serão mais constantes.

Tudo que existe na vida tem uma razão de ser. Nada acontece por acaso. Tudo tem a sua razão de existir. Sabendo disto, não podemos nos demorar em encontrar nexo nas coisas que acontecem nas nossas vidas. Tudo, sem exceção, tem um encaixe perfeito no plano de Deus. Se não há harmonia no construir das coisas, então isto não vem de Deus. Pergunte-se sempre: por que isto não está acontecendo na minha vida? Por que estou passando por esta situação aflitante?

Se confiamos em Deus, se colocamos, de fato, e não

apenas da boca para fora, o verbo de Deus, então confiaremos que a situação presente tem uma explicação divina nas nossas vidas. Confiança em Deus, portanto, é fundamental. Sem ela, perderíamos a esperança e a vida ficaria sem sentido.

O amor de Deus é tamanho que Ele não deixa nenhum dos seus filhos sem amparo. Ele provê a todas as nossas necessidades. Do seu jeito, é bem verdade, mas provê, porque Ele sabe, mais do que ninguém, o que é importante para as nossas vidas.

Confiar é fundamental, mas confiar de verdade. Deixar que a vida nos leve para onde deve nos levar, mesmo que não entendamos de início até onde vai dar aquela situação toda.

Permaneça sempre nos seus pensamentos confiantes que o amanhã será um novo dia de oportunidades. Deus provê e tudo dará certo. Basta confiar. O problema é que nossa fé ainda é diminuta, é muito pequena. Se pelo menos tivéssemos a fé do tamanho de um grão de mostarda já era grande coisa, mas nem isso possuímos.

Jogar a nossa vida nas mãos de Deus é atitude de sabedoria e não é apenas um comportamento de fé. Ciente da onisciência e onipresença do Altíssimo, devemos confiar que Ele saiba o que seja melhor para nós. “Ah, homens de pouca fé, até quando estarei entre vós?”¹, alertava o Mestre Galileu quando estava conosco. Jesus sabia da pequenez da nossa fé, mas acreditou nos homens depositando um

desafio, o desafio de superar a nossa incredulidade.

Se tivéssemos essa fé do tamanho de um grão de mostarda, quantos prodígios poderíamos produzir... Mas Deus confia no homem. Ele sabe que o homem pode alcançar alturas que ele sequer imagina por enquanto. Temos medo de nos assumir na nossa grandeza divina, nos acahamos diante da imensidão de possibilidades que somos detentores.

Façamos a nossa parte enquanto estivermos a caminho, asseverava o Nosso Senhor, e um destes compromissos maiores é o desenvolvimento da nossa fé, desta confiança inquebrantável de que Deus protege as nossas vidas e, por esta razão, nada nos faltará.

Carregamos em nós o gérmen do bem e do amor, o que, por si só, já nos garante um futuro grandioso. Sendo assim, sejamos, conforme Jesus o foi, um intermediário de Deus na Terra, fazendo das nossas vidas um depoimento vivo de suas verdades e de sua fé.

Imaginemos o Nosso Senhor no momento mais difícil do Calvário, fruto das maiores injustiças e da cobiça dogmática dos fariseus e, mesmo assim, torturado, manteve-se inalterado no seu comportamento e sereno no seu semblante, porque tinha fé, a fé verdadeira, que vence a tudo e a todos.

Aprendamos com o Nosso Senhor e conduzamos as nossas vidas para a luz e para a verdade.

Que Nosso Senhor nos proteja e fortaleça a nossa fé!

¹ Mt 8,26